

PERDAS NO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS: UMA ANÁLISE EM UMA EMPRESA DE TRANSPORTE DE GRANDE PORTE DE JACIARA-MT.

Marcos Antonio da Silva Santos¹

Diego Campos Pereira²

RESUMO

O crescimento na área agrícola deu uma alavancada nos setores produtivos que no caso não foi acompanhado pelo setor de transportes. Neste sentido, o presente estudo, procura identificar as causas das perdas no transporte de cargas de grãos. O estudo foi desenvolvido em 2 etapas, na primeira elaborou-se um questionário com o objetivo de identificar as principais causas de perdas no transporte de grãos. No segundo momento as respostas foram analisadas confrontando a argumentação do respondente com a teoria sobre o tema. Após o questionário ser aplicado pode-se notar pelas respostas do entrevistado que os vários problemas que o modal rodoviário vem enfrentando se trata da falta de interesse dos órgãos competentes que deveriam dar a infra estrutura adequada e isso vem atrapalhando cada dias mais toda a cadeia envolvida nesse processo.

Palavras-chaves: Transporte de cargas, Perdas no transporte

1 INTRODUÇÃO

Cada ano que se passa a produção de grãos vem aumentando em grande velocidade na região centro oeste, com esse crescimento vem também alguns problemas decorrentes com o alto volume de produção, muitas vezes faltam os cuidados necessários que acabam ocasionando perdas que em sua maioria acontece na parte do seu transporte o que chamamos de perdas no transporte, o que pode ser ocasionado pela falta de planejamento e muitas vezes por falta de estudo do local de carregamento dos produtos a serem transportados. Neste sentido, o presente estudo, procura identificar as causas das perdas no transporte de cargas de grãos.

Além das perdas ocasionadas pelos transportes, podem ocorrer perdas pela falta de manutenção adequada. Desta forma, as perdas nos transportes podem ocorrer pela junção de

¹Marcos Antonio da Silva Santos, Acadêmico do curso de Administração da Faculdade EDUVALE, .

²Diego Campos Pereira, Docente do curso de Administração da Faculdade EDUVALE; Mestre em Engenharia de Produção pela UFRGS; Especialista em Planejamento econômico e financeiro pela UFMT; Especialista em Marketing e Estratégia de Venda pelo IBG; Graduado em Administração pela FAR

vários fatores, como transporte, manutenção, operação dos equipamentos, e falta de local adequado para carregamento e descarregamento.

2 PANORAMA DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS NO BRASIL

O crescimento na área agrícola deu uma alavancada nos setores produtivos que no caso não foi acompanhado pelo setor de transportes, ou seja, desenvolvimento da sua função. E a viabilização dos meios de transportes e seus principais modais rodoviário ferroviário hidroviário duto- viário e aéreo entre todos esses meio de escoamento o rodoviário é de principal importância para o escoamento desses grãos mais esse setor acarreta vários problemas e prejuízo tanto para o consumidor tanto para o produtor segundo uma reportagem publicada na Revista Veja, do total de soja desperdiçado no país 50% é por causa condições nas estradas barreiras fiscais falta de portos e caminhos mal conservados que escoam a produção pelas rodovias Brasileira que muitas vezes é feito por longas distancias para chegar no local de descarregamento isso acontece por falta de comunicação e treinamento e conscientização sem infra estrutura esse modal conta também com o fator burocrático que cada dia mais vem se afunilando com o excesso de burocracia vem recuando os investimento no setor privado com isso ocasionando menos investimentos no setor e aumento o problemas na infraestrutura desse modal segundo a Confederação Nacional de Transportes (CNT) nos últimos anos teve pouco investimento públicos no setor de transportes e na sua infra estrutura isso decorrente dos fatores políticos econômicos do país que não investem e não dão incentivos para o setor privado investir nesse modal ou procuram uma saída. Com isso esse setor vem se arrastando e prejudicando o desenvolvimento do país que hoje poderia estar em melhores condições.

A cada ano a produção de grãos vem aumentando no Brasil apresentando novos recordes chegando a 210 toneladas de grão produzida onde grande parte dessa produção é escoada pelo modal rodoviário e estima que para os próximos anos a produção de grãos irá aumentar nas estradas isso indica que as estradas irão enfrentar o aumento de peso e aumento na seu trafego sobre as estradas que poderá piorar a situação que já vem enfrentando na sua infra estrutura.

2.1 PERDAS NA MOVIMENTAÇÃO DE GRÃOS NA FAZENDA

¹Marcos Antonio da Silva Santos, Acadêmico do curso de Administração da Faculdade EDUVALE, .

²Diego Campos Pereira, Docente do curso de Administração da Faculdade EDUVALE; Mestre em Engenharia de Produção pela UFRGS; Especialista em Planejamento econômico e financeiro pela UFMT; Especialista em Marketing e Estratégia de Venda pelo IBG; Graduado em Administração pela FAR

Com a utilização da tecnologia no campo como a mecanização e as mudanças genéticas na sementes modificadas o produtor vem ganhando mais lucratividade no seu plantio e na sua colheita com toda essa produção o produtor precisa transferir esses grãos para o silos onde podem ficar mais seguros e protegidos contra chuva e roubos até mesmo pragas e onde começam as perdas.

Segundo Ferreira et al. (2007) explica que as perdas de grãos podem ser causadas de várias formas como as máquinas que fazem a colheita o conhecimento técnico do operador que está fazendo a colheita manutenção das máquinas velocidade das máquinas que não pode passar de 4 a 7 km, essa velocidade e permite que a máquina trabalhe de maneira certa para não sobre carregar os trilhos que fazem a colheita assim não danificando a máquina nem a colheita como também ao transferir os grãos nos veículos que fazem esse transportes dentro da fazenda para os silos muitas vezes os veículos não estão devidamente selados como por exemplo assoalho em boas condições cantoneiras bem ajustadas tampas alinhadas ou tombador bem ajustados todas essas deficiências na carreta pode acarretar na perda dos grãos durante sua movimentação Segundo (BORGES, 2013; CAMARGO VENTURA, 2012; PONTES, 2009). outros fatores que contribuem para o desperdício de grãos capacidade de armazenar de grãos da própria fazenda utilização de balanças desreguladas e falta de cuidado dos motoristas durante o transportes dentro da própria propriedade, a falta de experiência desses motoristas podem contribuir para a perda de grãos na produção Segundo SCHANOSKI et al. (2011) as maiores perdas perdas no transportes de grão de grão dentro da fazenda são por causa da falta de treinamento dos motoristas e por falta de cuidado essa perda pode chegar 150 kg/ha na colheita que no final pode dar números expressivos na perda desses grãos e ter um desfalque no retorno do capital investido e no que foi calculado para a entrega. Com isso pode seu custo de produção que pode ser repassado para o consumidor final

2.2 PERDAS NA MOVIMENTAÇÃO DE GRÃOS DOS ARMAZÉNS AOS PORTOS DE EMBARQUE

As perdas na movimentação de grãos ocorre muitas vezes pela falta de estrutura adequadas para o escoamento como ferrovia estradas para armazenamento desses grãos

¹Marcos Antonio da Silva Santos, Acadêmico do curso de Administração da Faculdade EDUVALE, .
²Diego Campos Pereira, Docente do curso de Administração da Faculdade EDUVALE; Mestre em Engenharia de Produção pela UFRGS; Especialista em Planejamento econômico e financeiro pela UFMT; Especialista em Marketing e Estratégia de Venda pelo IBG; Graduado em Administração pela FAR

como alta demanda na produção muitas vezes falta de silos para armazenar esse grãos obrigando o produtor a mandar seus produtos para serem armazenados em outros lugares mais longes com o descaso do governo sobre esse setor na produção de grãos os produtores tem que conviver com mas condições nas estradas falta de apoio para os motoristas como asfalto em má condições segurança para evitar roubos outro fator que aumenta a perdas de grãos durante sua movimentação durante a transferência desses grãos para outro veículo onde pode ocorrer desvio de carga e alteração na nota de desembarque ou com armazéns fechados ou por falta de espaço condições ou por falta de documentação necessária para funcionar todas essas condições contribuem para perdas significantes para produção. Segundo (MORCELI, et al. 2011). Os transportes hidroviário seriam mas vantajosos e eficientes diminuiriam os custos para os produtores mais o país conta com uma baixa fluidez e com muito pouco investimento por parte do governo o Brasil vem sofrendo com o descaso das autoridades competentes com o descaso de algumas transportadoras de grande porte que não dão a devida manutenção no seus veículos com isso quanto mais o país ganha na produção no campo perde no transportes desses grãos sem planejamento cada ano a situação fica mais alarmante e prejudicial ao país Segundo (APROSOJA, 2012; MARTINS et al., 2005). A produção do país precisa de uma reforma de transporte adequada pra a escoação desses grãos sem uma rota alternativa com mais estradas que possa da suporte ao alto trafego desses veículos que hoje é o principal meio de escoação hoje, segundo CNT (2016) 65% da safra e escoada pelas rodovias ou seja 20% da produção e transportada pelas nossas rodovias e mesmo assim é um dos setores mais deficiente em muitos lugares abandonado pelas autoridades competentes.

2.3 PERDAS DE GRÃOS NA COLHEITA MECANIZADA

A colheita tem uns dos papeis mais importante na produção é onde todo o trabalho e esforço investido durante determinado tempo tem seu retorno com isso se conta com a tecnologias das maquinas.

As maquinas tem um papel importante na colheita agilizando e aumento a produtividade reduzindo custo da colheita e aumentando sua produtividade mais com essa tecnologia vem também as perdas que são consideráveis Segundo (SCHANOSKI et al.,

2011) explica que as perdas que essas maquinas ocasionam podem ser significantes soja, por

¹Marcos Antonio da Silva Santos, Acadêmico do curso de Administração da Faculdade EDUVALE, .

²Diego Campos Pereira, Docente do curso de Administração da Faculdade EDUVALE; Mestre em Engenharia de Produção pela UFRGS; Especialista em Planejamento econômico e financeiro pela UFMT; Especialista em Marketing e Estratégia de Venda pelo IBG; Graduado em Administração pela FAR

exemplo, apresenta um nível de perda aceitável de 60 kg/ha e de 120 kg/há essas perdas são ocasionadas muitas vezes por falta de treinamento do operador e monitoramento da máquina manutenção da máquina umidade dos grãos na hora da colheita regulagem da máquina todos esses fatores contribui com perdas de grãos na hora da sua colheita. Uma maquina bem regulada e com a velocidade certa pode reduzir em ate 50% as perdas na colheita

3 METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido através de uma pesquisa exploratória que para Selltiz et al. (1965) tem como objetivo buscar criar uma familiaridade sobre o assunto pesquisado descobrir ideias e aumentar o conhecimento do pesquisador sobre o assunto abordado leva o pesquisador a chegar com maior precisão ao problema e elabora novas hipóteses para a sua resolução. Para maior entendimento sobre o tema, utilizou-se uma pesquisa bibliográfica que segundo Vergara (2000) é feita através de material já desenvolvido geralmente já constituído em livros e artigos científicos e sempre muito importante para levantamento de dados sobre o assunto buscando encaminhar o investigador sobre sua análise do assunto.

Para o desenvolvimento e análise dos resultados, utilizou-se uma abordagem qualitativa, que segundo Triviños (1987), esta abordagem trabalha com dados buscando o seu entendimento tendo como base a percepção sobre o fenômeno dentro do seu contexto o uso da pesquisa qualitativa procura buscar sua origem e suas mudanças e tentando prever suas consequências.

4 DESENVOLVIMENTO

O estudo foi desenvolvido em 2 etapas, na primeira elaborou-se uma questionário com o objetivo de identificar as principais causas de perdas no transporte de grãos. As questões abordadas foram:

¹Marcos Antonio da Silva Santos, Acadêmico do curso de Administração da Faculdade EDUVALE, .

²Diego Campos Pereira, Docente do curso de Administração da Faculdade EDUVALE; Mestre em Engenharia de Produção pela UFRGS; Especialista em Planejamento econômico e financeiro pela UFMT; Especialista em Marketing e Estratégia de Venda pelo IBG; Graduado em Administração pela FAR

1. Na sua opinião com o crescimento do plantio de grãos e com o aumento das colheitas os órgãos competentes darão o devido valor sobre as rodovias brasileiras?
2. Muito se fala nas perdas de grãos na colheita na fazenda. Na sua opinião a um abandono da parte do produtor em buscar profissionais com mais qualificação e treinamento para tentar reduzir a perdas de grãos na hora da sua colheita?
3. As empresas de transportes poderiam alterar esse panorama nas rodovias caso elas se reunissem para um bem comum que seria a infraestrutura das estradas?
4. Sobre as frotas existentes, no Brasil deveria ter um limite de ano para que os caminhões trafegasse com certos tipos de cargas?
5. Em sua opinião, as carretas que fazem o transporte desses grãos deveriam ter outro tipo de vedação e qual seria a sua ideia para esse tipo de problemas decorrente nesse tipo de escoamento de soja no modal rodoviário

No segundo momento as respostas foram analisadas confrontando a argumentação do respondente com a teoria sobre o tema.

5 ANÁLISE DOS RESULTADO

A análise dos resultados foi realizada com base nas respostas obtidas com a entrevista realizada com o gerente de transporte na empresa estudada. Na primeira questão, que fala sobre a posição dos órgãos competentes das nossas rodovias e sobre o crescimento da safra durante os anos, o respondente argumentou.

“Se eles querem que o Brasil cresça mais que dar valor como estamos em vendo Mato Grosso que não estão dando valor por que estão duplicando sim mas como muitos atrasos e estão cobrando pedágio desde 2014 e as duplicações ainda não terminaram quantas toneladas já foram perdidas com acidentes segundo sua resposta o governo não esta dando o valor necessário e que o dinheiro das nossas rodovias não vem sendo aplicado de maneira correta e eficaz”.

Segundo Figueiredo, Fleury e Wanke (2006) o descaso do governo com as estradas que fazem os transportes dos grãos em nosso país e lamentável e assustadora já metade da produção é feita pelo modal rodoviário, mesmo assim o governo não se prontifica a resolver este problema.

¹Marcos Antonio da Silva Santos, Acadêmico do curso de Administração da Faculdade EDUVALE, .

²Diego Campos Pereira, Docente do curso de Administração da Faculdade EDUVALE; Mestre em Engenharia de Produção pela UFRGS; Especialista em Planejamento econômico e financeiro pela UFMT; Especialista em Marketing e Estratégia de Venda pelo IBG; Graduado em Administração pela FAR

A segunda questão do questionário tratou sobre o assunto das perdas nas colheitas e sobre a qualificação do profissional que faz a colheita desses grãos. O entrevistado argumentou que “a um abandono real, é que o fazendeiro não qualifica mais seus funcionários porque não consegue ter um lucro alto na sua safra e com isso não tem condições de investir na qualificação de seus funcionários os lucros estão se reduzindo e com isso eles estão reduzindo o investimento geral. Segundo o entrevistado a qualificação do funcionário que faz essa colheita esta relacionada a questão financeira como o lucro da safra não vem sendo o que esperava o produtores tem menos poder aquisitivo para melhorar e qualificar seus funcionários”. Para Schultz (1973), Frigotto (2003) o capital humano esta relacionado em duas partes a capacidade operacional que esta ligado a qualificação da mão de obra do operador e a segunda parte efeito a locativo que leva em conta o capital e o trabalho.

A terceira questão se refere a união das empresas para um bem comum que seria sobre o infra estrutura das estradas, onde o entrevistado comentou que “acredita que não porque o estado não arruma a rodovia com qualidade somente em casos que não tiver como ou ser muito grave tampam buracos vocês podem ver hoje a única forma foi privatizar a maioria da estradas do Mato Grosso mesmo privatizado ainda temos trechos ruim”. Segundo Confederação Nacional do Transporte, CNT cerca de 10 MIL km de rodovias vem sendo reformadas através de iniciativa privadas ao longo dos anos.

A quarta questão fala sobre as condições que os veículos se encontram para trafegar em nossas estradas. A argumentação do respondente descreve que “não tem necessidade disso apenas o governo tem que dar qualidade nas estradas e dar segurança com isso podem fiscalizar nas estradas os caminhões e penalizar o que não tem condições de trafegar segundo” o entrevistado não fugindo da sua linha de pensamento mais uma vez afirmou que responsabilidade é do governo de fiscalizar e dar infra estrutura adequada .

Segundo um estudo realizado pela CNT Confederação Nacional de Transportes 2011 identificou que 60% das estradas tem algum tipo de deficiência na sua infra estrutura os principais problemas são a falta de sinalização pavimentações de pouca qualidade excesso de peso dos caminhões o estudo acredita que a fiscalização seria a melhor saída para diminuir esses tipos de transtornos.

Sobre a quinta e ultima questão abordada questionou-se se os modelos de carretas eram adequadas para o transporte de grãos. O entrevistado respondeu que “não tem necessidade de mudar as carretas são próprias para isso. Segundo o entrevistado não tem mais

¹Marcos Antonio da Silva Santos, Acadêmico do curso de Administração da Faculdade EDUVALE, .
²Diego Campos Pereira, Docente do curso de Administração da Faculdade EDUVALE; Mestre em Engenharia de Produção pela UFRGS; Especialista em Planejamento econômico e financeiro pela UFMT; Especialista em Marketing e Estratégia de Venda pelo IBG; Graduado em Administração pela FAR

o que fazer sobre as carretas que transportam os grãos porque já foram feitas para isso não tem muito o que muda”. Segundo (FIGUEIREDO, FLEURY e WANKE, 2003). O desperdício de grãos esta relacionado a infra estrutura já que não consegue acompanhar o seu crescimento falta de estradas e fiscalização

6 CONCLUSÃO

Esta pesquisa foi realizada para mostrar uma das partes da logística de transportes mais precisamente sobre o modal rodoviário que é um setor de extrema importância praticamente toda a produção de soja na região centro Oeste é escoada de forma rodoviária a pesquisa foi realizada Relatar sobre a infra estrutura desse modal que vem sofrendo com a crise que o país passa em com o dinheiro direcionado de forma errada e o descaso dos órgãos competentes.

A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas a primeira parte foi feita uma pesquisa bibliográfica usando recursos como artigos sobre assuntos e sites documentários revistas. A segunda parte foi desenvolvido um questionário que foi aplicado em uma empresa de transportes de grãos de grande porte o questionário com cinco perguntas referentes aos problemas sobre o modal pesquisado onde o entrevistado foi um dos membros que compõe a parte logística da empresa.

Após o questionário ser aplicado pode -se notar pelas respostas do entrevistado que os vários problemas que o modal rodoviário vem enfrentando se trata da falta de interesse dos órgãos competentes que deveriam dar a infra estrutura adequada e isso vem atrapalhando cada dias mais toda a cadeia envolvida nesse processo. Essa pesquisa foi realizada de forma bibliográfica sobre a infra estrutura e perdas de grãos realizada em sua colheita e em seu transporte através dessa pesquisa que se possa ser aprofundado mais sobre o assunto em todos os setores para ser relatada sobre a realidade de cada setor e suas deficiências.

REFERENCIAS

BORGES, R. G. ARAUJO, F. SOLON, A. S. Desperdício de soja nas estradas: Análise de perdas de soja nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.

¹Marcos Antonio da Silva Santos, Acadêmico do curso de Administração da Faculdade EDUVALE, .

²Diego Campos Pereira, Docente do curso de Administração da Faculdade EDUVALE; Mestre em Engenharia de Produção pela UFRGS; Especialista em Planejamento econômico e financeiro pela UFMT; Especialista em Marketing e Estratégia de Venda pelo IBG; Graduado em Administração pela FAR

FERREIRA, I. C.; SILVA, R. P.; LOPES, A.; FURLANI, C. E. A. Perdas quantitativas na colheita mecanizada de soja em função de velocidade de deslocamento.

CAMARGO, T. S. Ventura, A. F. A perda de grãos no transporte rodoviário brasileiro. Fatec-Americana.

PONTES, H. L. J.; CARMO, B. B. T.; PORTO, A. J. V. Problemas Logísticos na Exportação Brasileira da soja em grão. Revista Eletrônica Sistemas & Gestão.

SCHANOSKI, R.; RIGHT, E. Z.; Werner. V. Perdas na colheita mecanizada de soja

APROSOJA - Associação, D. P. D. S. E. (2012). Milho do Estado do Mato Grosso. Perdas no transporte 2015

.

CNT. Confederação Nacional dos Transportes. Transportes de cargas no Brasil. Centro de Estudos em Logística - COPPEAD, 2002

Reis N.G. Impacto do estado das rodovias sobre o custo operacional dos caminhões. 2010

¹Marcos Antonio da Silva Santos, Acadêmico do curso de Administração da Faculdade EDUVALE, .
²Diego Campos Pereira, Docente do curso de Administração da Faculdade EDUVALE; Mestre em Engenharia de Produção pela UFRGS; Especialista em Planejamento econômico e financeiro pela UFMT; Especialista em Marketing e Estratégia de Venda pelo IBG; Graduado em Administração pela FAR